

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA DA UNICAMP
DISCIPLINA: SEMINÁRIO AVANÇADO DE TESE II CP 016A

MOVIMENTOS SOCIAIS, PROTESTOS E MUDANÇA SOCIAL.
PERSPECTIVAS LATINO-AMERICANAS

(Caderno de Disciplina)

Profa. Luciana Tatagiba

Professora Livre Docente do DCP e do PPGCP da Unicamp

Campinas, agosto de 2021

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Proposta e justificativa

A proposta do Curso é apresentar o estado da arte nos estudos dos movimentos sociais na América Latina, a partir de um diálogo crítico com as abordagens teóricas hegemônicas. Com isso, espera-se ampliar a capacidade de reflexão acerca das dinâmicas sócio-políticas na região e seus impactos sobre a mudança social e a democracia, nesse momento tão conturbado de nossa história política. Nos últimos anos uma renovada onda de protestos e revoltas populares sacudiu vários países do continente, com uma alta conflituosidade social, que se expressou em muitos casos, em resposta violenta das forças de repressão do Estado. O objetivo do curso é compreender esses processos a partir de um resgate da literatura de referência que permita compreender tanto as novas dinâmicas do confronto político, quanto sua continuidade com os padrões históricos de relação entre o Estado e a sociedade latino-americana. Como será sobejamente discutido ao longo do Curso, apesar da riqueza de nossa produção, ainda não se constituiu uma teoria latino americana dos movimentos sociais. Espera-se que esse Curso acrescente um grão de sal para esse esforço, que é hoje mais importante que nunca.

Tópicos

PARTE 1: OS PARADIGMAS HEGEMÔNICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS

- 1.1 Movimentos sociais e mudança social
- 1.2 As escolas americana e europeia
- 1.3 Como os movimentos surgem e sustentam a mobilização?
- 1.4 Oportunidades/ameaças políticas e repertórios
- 1.5 A construção simbólica do protesto

PARTE 2. MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA: AS TEORIAS EM SEUS CONTEXTOS

2. Recepção, tradução e crítica dos paradigmas hegemônicos
- 2.2 Os movimentos sociais latino-americanos e o desafio da teorização, desde o sul global

PARTE 3. MOVIMENTOS SOCIAIS, ESTADO E DEMOCRACIA

- 3.1 Movimentos sociais e os processos de redemocratização na América Latina
- 3.2 Movimentos sociais, direitos e cidadania: a política da vida cotidiana

PARTE 4: AMÉRICA LATINA EM TEMPOS CONVULSOS: AMEAÇAS, RESISTÊNCIAS E HORIZONTES EMANCIPÁTORIOS

- 4.1 A política das ruas hoje: tendências, interpretações e balanços
- 4.2 Políticas de austeridade e revoltas populares
- 4.3 Lutas indígenas e a utopia do “bem viver”
- 4.4 As primaveras feministas: o que querem as mulheres?
- 4.5 Conflitos ambientais nas disputas por novos modelos de desenvolvimento

Desenvolvimento das aulas

Todas as aulas serão realizadas remotamente no ambiente do *google meet*, no endereço disponibilizado no google classroom.

A dinâmica das aulas é baseada na leitura prévia dos textos indicados. Não haverá aula expositiva. Os alunos deverão, a cada aula, apresentar sua compreensão dos textos lidos e as questões a serem aprofundadas no coletivo. Será a partir dessas contribuições iniciais dos discentes que a professora irá realizar sua intervenção e esclarecimentos.

É imprescindível que os alunos mantenham suas câmeras ligadas para o bom andamento das aulas.

Avaliação

A avaliação será realizada com base: 1) na presença nas aulas, que pressupõe a indicação de “presença” no ambiente do *google meet* e o adequado acompanhamento das aulas no ambiente virtual; 2) na participação nas aulas, principalmente no que se refere à parte inicial de apresentação de comentários e questões aos textos lidos; 3) na realização de um trabalho final de disciplina a ser posteriormente indicado.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

(10/08): Apresentação da Disciplina

PARTE I: OS PARADIGMAS HEGEMÔNICOS E SEUS CONSTRUÇÕES CONCEITUAIS

I.1 (17/08) Movimentos sociais e mudança social

ROSSI, FREDERICO. “Capítulo 8. Movimentos sociales”. In: Luis Aznar y Miguel De Luca. Política. Cuestiones y problemas, 2011, pp. 301-348

DIANI, Mario; BISON, Ivano. “Organizações, coalizões e movimentos,” Revista Brasileira de Ciência Política, nº 3. Brasília, janeiro-julho de 2010.

1.2 (24/08) As escolas americana e europeia

ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, 2009, n.76, pp. 49-86

1.3 (31/08) Como os movimentos surgem e sustentam a mobilização?

ALMEIDA, Paul. *Movimientos sociales: la estructura de la acción colectiva*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2020. Cap 4 “Emergencia de los movimientos sociales Intereses, identidades e infraestructuras de recursos”, p. 115-144

07/09: Feriado

1.4 (14/09) Oportunidades/ameaças políticas e repertórios

ALMEIDA, Paul. *Movimientos sociales: la estructura de la acción colectiva*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2020. pp. 94-105

TARROW, Sidney. *O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político*, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998], Capítulo 2.

TARROW, Sidney. *O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político*, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998], Capítulo 5.

1.5 (21/09) A construção simbólica do protesto

ALMEIDA, Paul. *Movimientos sociales: la estructura de la acción colectiva*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO, 2020, Cap. 5 “El proceso de enmarcado”, p. 115-144

PAREDES, Juan-Pablo. *Movilizar-se tiene sentido: Análisis cultural en el estudio de movilizaciones sociales*. *Psicoperspectivas*, 2013, 12(2), 16-23

NUNES, Edson. Carências urbanas, reivindicações sociais e valores democráticos. *Lua Nova*, São Paulo, junho de 1989, nº 17

JASPER, James. “Significado”. In: __. *Protesto*. Uma introdução aos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2016, p. 61-91

PARTE 2. MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA: AS TEORIAS E SEUS CONTEXTOS

2.1 (28/09) Recepção, tradução e crítica dos paradigmas hegemônicos

CARDOSO, Ruth. “Movimentos sociais na América Latina”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, nº 03, vol. 1, fev. 1987.

FOWERAKER, Joe. *Theorizing social movements*. London: Pluto, 1995, pp. 24-35.

GOHN, Maria da Glória. *Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997. Cap. VI. “Características e especificidades dos movimentos latino-americanos” e Cap. VII “Uma proposta teórico-metodológica para a análise dos movimentos sociais na América Latina”, pp. 211-270

2.2 (05/10) Os movimentos sociais latino-americanos e o desafio da teorização, desde o sul global

GOIRAND, Camille. “Movimentos sociais na América Latina: elementos para uma abordagem comparada”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 22, n. 44, p. 323-354, julho-dezembro de 2009

DAVIS, Diane E.. 1998. “La Fuerza de la Distancia: Hacia una Nueva Teoría de los Movimientos Sociales en América Latina.” *Anuario de Espacios Urbanos, Historia, Culture y Diseño*, 5, 1, pp. 103-148, 1998.

MODONESI, Massimo; IGLESIAS, Mónica. Perspectivas teóricas para el estudio de los movimientos sociopolíticos en América Latina: ¿cambio de época o década perdida? *De Raíz Diversa*. *Revista Especializada en Estudios Latinoamericanos*, [S.l.], v. 3, n. 5, p. 95-124, feb. 2017

(12/10) Feriado

PARTE 3: MOVIMENTOS SOCIAIS, ESTADO E DEMOCRACIA

3.1 (19/10) Movimentos sociais e os processos de redemocratização na América Latina

ESCOBAR, Arturo; ALVAREZ, Sonia E. "Introduction: Theory and Protest in Latin America Today", *The Making of Social Movements in Latin America: Identity, Strategy, and Democracy*. NY: Westview Press, 1992, pp. 1-18.

ROSSI, Federico M.; DELLA PORTA, Donatella. "Acerca del rol de los movimientos sociales, sindicatos y redes de activistas en los procesos de democratización". *Desarrollo económico*, enero-marzo 2011, vol. 50, no. 200, pp. 521-545, (enero-marzo), 2011.

FOWERAKER, Joe. "Social movements and democratic transitions". In: __. *Theorizing social movements*. London: Pluto, 1995, pp. 90-114.

HELLMAN, Judith Adler. "Estudio de los nuevos movimientos sociales en América Latina y la cuestión de la autonomía". *América Latina Hoy*. January 1992

3.2 (26/10) Participação, direitos e cidadania: a política da vida cotidiana

LECHNER, Norbert. "De la revolución a la democracia" e "Estudiar la vida cotidiana". In __. *Los patios interiores de la democracia*. Subjetividad y política. Santiago: Flacso, 1988, pp. 21-66

DAGNINO, Evelina. "Cultura, cidadania e democracia. A transformação dos discursos e das práticas na esquerda latino-americana". In Sonia E. Alvarez & Evelina Dagnino e Arturo Escobar (Orgs). *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Novas leituras. Belo Horizonte: Editora da UFMG, p. 61-102

(02/11) Feriado

PARTE 4: AMÉRICA LATINA EM TEMPOS CONVULSOS: AMEAÇAS, RESISTÊNCIAS E HORIZONTES EMANCIPÁTORIOS

4.1 (09/11) A política das ruas hoje: tendências, interpretações e balanços

JELIN, Elizabeth. "Género, etnicidad/raza y ciudadanía en las sociedades de clases". *Nueva Sociedad* No 293, mayo-junio de 2021

JORGE, José Eduardo. "Las causas de las protestas pacíficas en América Latina". *Question*, 67, Vol.2, diciembre 2020.

LUSTIG, Nora. "Desigualdad y descontento social en América Latina". *Nueva Sociedad*, n. 286 marzo-abril de 2020, pp.

PLEYERS, Geoffrey. "Cuatro frentes de lucha en América Latina". In: __. *Movimientos sociales en el siglo XXI : perspectivas y herramientas analíticas* Buenos Aires : CLACSO, 2018, pp. 147-152.

SVAMPA, Maristela. "Cuatro claves para leer América Latina". *Nueva Sociedad*, n 268, marzo-abril de 2017

4.2 (16/11) Políticas de austeridade e revoltas populares

ALMEIDA, Paul. "Defensive mobilization. Popular Movements against Economic Adjustment Policies in Latin America", *Desarrollo Económico*, enero-marzo 2011, vol. 50, no. 200, pp. 521-545.

ALMEIDA, Paul; ULATE, Allen Cordero. *Movimientos sociales en America Latina: perspectivas, tendencias y casos*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO, 2017, pp 13-28

David Ortiz. "Represión estatal y movilización en América Latina". In: *Movimientos sociales en America Latina: perspectivas, tendencias y casos / Paul Almeida ... [et al.]* Buenos Aires : CLACSO, 2017, pp. 81-112

4.3 (23/11) Lutas indígenas e a utopia do "bien viver"

[bibliografia a definir]

4.4 (30/11) As primaveras feministas: o que querem as mulheres?

[bibliografia a definir]

4.5 (07/12). Conflitos ambientais nas disputas por novos modelos de desenvolvimento

[bibliografia a definir]